

SOLIDARIEDADE MALIGNA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *solidariedade maligna* é o caráter, condição ou estado de comprometimento, acordo, apoio, trato, ligação mútua, sujeição e obrigação a algum tipo de sociopatia de marginais, idiotismo cultural, superstição religiosa ou tabu multifacetado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *sólido* vem do idioma Latim, *solidus*, “denso; sólido; maciço; firme; duro; rijo; compacto; consistente”. Surgiu no Século XVI. A palavra *solidariedade* apareceu no Século XIX. O termo *maligno* deriva também do idioma Latim, *malignus*, “quem tem má índole, más entranhas; mau; maligno; malfazejo; dano; nocivo; prejudicial”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Solidariedade criminosa. 02. Solidariedade acrítica. 03. Identidade de instintos ilícitos. 04. Fraternalidade mafiosa; interdependência marginal. 05. Compadrio da marginália; vinculação interprisional. 06. Conflitofilia. 07. Maleficência. 08. Inconsciência de equipe; inconsciência grupal; inconsciência grupocármica. 09. Senso supercorporativista. 10. Espírito superclassista; minidissidência ideológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *solidariedade*: *insolidariedade*; *insolidária*; *insolidário*; *solidária*; *solidariamente*; *solidário*; *solidarismo*; *solidarista*; *solidarística*; *solidarístico*; *solidarização*; *solidarizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *solidariedade maligna*, *solidariedade maligna inconsciente* e *solidariedade maligna consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Solidariedade benigna. 02. Solidariedade cosmoética; solidariedade universal. 03. Concertologia. 04. Harmonograma existencial. 05. Harmonia existencial. 06. Coerenciologia. 07. Megaconexionismo evolutivo. 08. Megafraternidade. 09. Base da hololucidez evolutiva. 10. Insolidariedade.

Estrangeirismologia: o *rapport* negativo; o *esprit de corps* pernicioso; o *lobby* político; a *omertà* mafiosa; o *Trafarium*; a *Schadenfreude*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à escolha prioritária das companhias cosmoéticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal baratroférico; os baratropensenes; a baratropensenedade; os entropopenses; a entropopensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os inculcopenses; a inculcopensenedade; os malignopenses; a malignopensenedade; os patopenses; a patopensenedade.

Fatologia: a solidariedade maligna; a adjetivação da solidariedade; as facetas dos atos solidários; as coalizões sectárias em defesa de interesses egoicos; os laços solidários restritos ao grupo; os pactos de silêncio; os pactos de apoio mútuo; as camuflagens; os acobertamentos; as edulcorações; as omissões deficitárias; a chancela do erro; o mutualismo marginal; a amizade interativa com os assediadores intrafísicos; a formação de quadrilha; as reações instintivas das consréus; a fixação das interprisões grupocármicas; a inconsciência quanto à solidariedade cosmoética; a solidariedade com os algozes; a adesão afetiva; o engajamento irracional; a fidelidade leviana; o companheirismo acrítico; a camaradagem nociva; a condescendência irresponsável; o coleguismo conivente; a cooperação acumpliciente; a contemporização manipuladora.

Parafatologia: a solidariedade maligna extrafísica entre os assediadores interconscien-
ciais; a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a formação de quadrilha
abrangendo conscins e consciexes baratroféricas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial patológico*.

Principiologia: a necessidade do *princípio da descrença*; a falta do *princípio coexisten-
cial da admiração-discordância*; o *princípio cosmoético dos fins não justificarem os meios*;
o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: os *códigos retrógrados teológicos*; o *código de valores da Socin quando
patológica*; os *códigos grupais anticosmoéticos de solidariedade total e irrestrita*; os *códigos se-
gregadores de defesa da panelinha*.

Teoriologia: a *teoria patológica dos polissuicídios em série*; o *ônus do sim* descrito na
teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação de massa*; as *técnicas antidiplomáti-
cas imorais*.

Voluntariologia: o *voluntariado guerrilheiro*; o *voluntariado ingênuo nas ONGs de fa-
chada ou do mal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das conseneres*; o *efeito halo da ilogicidade grupal*; os *efe-
tos mediatos dos ganhos anticosmoéticos imediatos*; os *efeitos autocorruptores da necessidade de
aceitação pública*.

Ciclogia: o *ciclo de escândalos na mídia desviando a atenção da opinião pública e fa-
vorecendo a impunidade dos envolvidos*; o *ciclo das automimeses dispensáveis*.

Enumerologia: a *solidariedade maligna familiar*; a *solidariedade maligna étnica*; a *sol-
idariedade maligna geracional*; a *solidariedade maligna profissional*; a *solidariedade maligna
corporativa*; a *solidariedade maligna partidária*; a *solidariedade maligna ideológica*.

Binomiologia: a ausência do *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação segundas intenções–interesses implícitos*; a *interação assis-
tente manipulador–assistido ingênuo*; a *interação imatura empolgação-ilogicidade*.

Crescendologia: o *crescendo omissão deficitária–interprisão grupocármica*.

Trinomiologia: o *trinômio acobertamento-impunidade-reincidência*.

Antagonismologia: o *antagonismo solidariedade intragrupal / solidariedade universal*;
o *antagonismo intenção explicitada / intenção real*; o *antagonismo solidariedade benigna / soli-
dariedade maligna*.

Paradoxologia: o *paradoxo da solidariedade egocentrada*; o *paradoxo da heterocritici-
dade assimétrica relevando as faltas dos parceiros e exaltando excessivamente as faltas dos
demais*.

Politicologia: a teocracia; a autocracia; as políticas corporativas; as políticas assistencia-
listas eleitoreiras.

Legislogia: as *leis do gersismo*; a *lei da solidariedade cosmoética evolutiva*.

Fobiologia: a autocriticofobia; a racionofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Estocolmo*.

Maniologia: a hoplomania; a mania de fazer vista grossa.

Mitologia: o mito “*solidarizar é aplaudir sempre*”.

Holotecologia: a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Experimentologia; a Acriticologia; a Autodes-
viologia; a Autassediologia; a Instintologia; a Autorregressiologia; a Achologia; a Contrariologia;
a Confrontologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciex guia-amaurótica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o capanga; o comparsa; o cúmplice; o fiel escudeiro; o advogado defensor do genocida.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a comparsa; a cúmplice; a fiel escudeira.

Hominologia: o *Homo sapiens malignor*; o *Homo sapiens solidarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens antiproexologus*; o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens antiparapsychicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens participans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: solidariedade maligna *inconsciente* = a reação espontânea da consciência inocente-útil, lavada cerebralmente, ante os assediadores interconscienciais; solidariedade maligna *consciente* = a reação autoconsciente da consciência megassediadora, lavadora de cérebros e paracérebros.

Culturologia: a *cultura protecionista*; a *cultura dos cartéis*; os *idiotismos culturais multifacetados*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a solidariedade maligna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
08. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

A FIM DE ENTENDER MELHOR A HUMANIDADE, A CONDIÇÃO DA SOLIDARIEDADE MALIGNA PRECISA SER RACIONALMENTE CONSIDERADA PELA CONSCIN DEDICADA À INTERASSISTENCIALIDADE INTRA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as consequências da solidariedade maligna? Tal estado consciencial afeta você no universo da interassistencialidade?